

DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

LEITURA I (1 Reis 3, 5.7-12)

Nesta passagem Salomão mostra claramente o que é ser sábio: escolher o essencial (saber distinguir o bem do mal e exercer o direito e a justiça, independentemente dos que nos queiram mal) e não se deixar levar por coisas inúteis ou efêmeras. Isto conduz ao Senhor, agrada-Lhe, e salva quem assim procede, até durante o sono!

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Primeiro Livro dos Reis ///
Fazer as pausas assinaladas (e não outras), respeitando as mais breves e mais longas, respetivamente, conforme indicado! <u>As frases a sublinhado devem ser lidas devagar e com calma; são longas, principalmente a primeira e a última!</u> A frase a negrito é uma pergunta. Dar o tom de quem pergunta alguma coisa! <i>Ler a última frase mais devagar e pausadamente, de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».</i>	<u>Naqueles dias, o Senhor apareceu em sonhos a Salomão durante a noite e disse-lhe: /</u> «Pede o que quiseres». // Salomão respondeu: // «Senhor, meu Deus, / <u>Vós fizestes reinar o vosso servo em lugar do meu pai David,</u> / e eu sou muito novo e não sei como proceder. // Este vosso servo está no meio do povo escolhido, / um povo imenso, / inumerável, / que não se pode contar nem calcular. // <u>Dai, portanto, ao vosso servo um coração inteligente, /</u> para governar o vosso povo, / para saber distinguir o bem do mal; / <u>pois, quem poderia governar este vosso povo tão numeroso?».</u> // Agradou ao Senhor esta súplica de Salomão e disse-lhe: // «Porque foi este o teu pedido, / e já que não pediste longa vida, / nem riqueza, / <u>nem a morte dos teus inimigos, mas sabedoria para praticar a justiça,</u> / vou satisfazer o teu desejo. / Dou-te um coração sábio e esclarecido, / <i>como nunca houve antes de ti nem haverá depois de ti».</i>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor